

PRISCILA MACHADO

A região que fica em frente à prefeitura da Aeronáutica (trecho entre o antigo Centro Espanhol e a rua Morro Escravo Miguel), no bairro de Ondina, vai se transformar no espaço de convivência Bosque das Aroeiras até o final deste ano, segundo projeto da prefeitura.

O termo de ajustamento de conduta (TAC) que permite a requalificação do terreno, pertencente à União, foi assinado na última quinta-feira entre o prefeito ACM Neto e o comandante da Força Aérea Brasileira, em Brasília, Juniti Saito.

O documento deve ser publicado no Diário Oficial do Município esta semana.

As obras serão inteiramente custeadas pela construtora Ondina Lodge, como contrapartida à permissão para a construção do empreendimento Costa España, na área do antigo Clube Espanhol.

Segundo o titular da Secretaria Municipal de Urbanismo e Transporte (Semut), José Carlos Aleluia, a Fundação Mário Leal Ferreira elaborou o projeto urbanístico para o local.

O detalhamento do projeto está sendo feito pela construtora Ondina Lodge.

"A intervenção está em fase de detalhamento de projeto, que deve durar 60 dias. A execução das obras está programada para durar seis meses", disse Aleluia.

De acordo com a ideia, no local, onde hoje há uma pista de acesso, uma calçada estreita e um muro de proteção, serão implantados uma ciclovia, uma praça com fonte luminosa e um gradil, em substituição ao muro.

Além disso, o ponto de ônibus da região será requalificado e o passeio será ampliado e ganhará piso tátil.

Ainda segundo o secretário, a praça a ser construída terá bancos, jardim e pergolado. "Ela será batizada de

URBANIZAÇÃO Espaço deve ser implantado em frente à Aeronáutica por uma construtora, como contrapartida à concessão de 'habite-se' a residencial de luxo

Projeto prevê requalificação de área no bairro de Ondina

Lúcio Távora / Ag. A TARDE



O local, hoje, possui pista de acesso, uma calçada estreita e um muro de proteção que impede a visão da área verde

Bosque Orungan, nome do esquadrao da Aeronáutica em Salvador, em homenagem à Força Aérea", disse.

Apoio

Aleluia contou que, desde que o projeto começou a ser discutido, no ano passado, a Aeronáutica teve uma participação muito positiva e apoiou

"Sempre espero ônibus aqui. Vai ficar mais agradável e seguro"

MARIA SOUZA, doméstica

Intervenção está em fase de detalhamento de projeto, que deve durar 60 dias

a prefeitura. "O prefeito conversou com o comandante da Aeronáutica de Salvador, coronel Adolfo Aleixo e, em seguida, com o comandante da Força Aérea Brasileira, Juniti Saito, para que chegassemos a um acordo, já que se trata de uma propriedade da União", conta.

O objetivo da obra, segundo Aleluia, é devolver para as pessoas um espaço confortável para se locomover entre a Barra e Ondina.

Segundo ele, além de facilitar a caminhada, a reurbanização vai criar um novo espaço de socialização. As obras complementam a requalificação da orla nos mesmos moldes da Barra.

"Toda vez que alguém anda por ali tem que passar por uma calçada de 1,15 m, com postes no meio. A prática esportiva vai ficar muito mais agradável e segura", disse.

O contador Rodrigo Barros, 32 anos, que mora no Jardim Apipema, aprovou o projeto. "Vai acrescentar um visual mais bonito, e para os moradores que fazem caminhada será muito útil", diz.

A doméstica Maria Conceição Souza, 35 anos, também elogiou a iniciativa. "Sempre espero ônibus aqui, acredito que o lugar vai ficar mais agradável e seguro", afirma.

Para o urbanista e professor da Universidade Salvador (Unifacs) Armando Branco, o projeto é positivo. "Uma vez que um espaço, que antes era privado, é disponibilizado à população, a cidade só tem a ganhar", conta.

Troca

Em troca da urbanização, a Ondina Lodge recebeu o habite-se da prefeitura (ato administrativo que autoriza o início da utilização efetiva de construções ou edificações destinadas à habitação).

Onde funcionava o Clube Espanhol, a empresa ergueu um residencial de alto padrão. Os apartamentos têm preço médio de R\$ 400 mil.

Divulgação / Agecom-prefeitura

